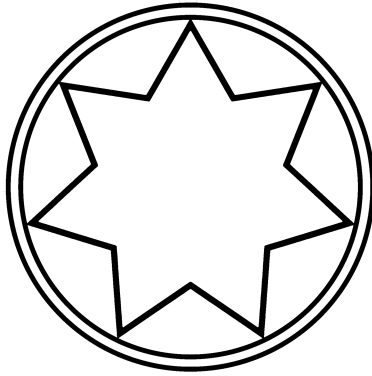


Princípios da Fé



Felipe Moura

Princípios da Fé



Felipe Moura
(Sha'ul Bensiyon)

Princípios da Fé

Esta obra é de propriedade intelectual do autor, e não pode ser copiada, reproduzida ou comercializada sem o consentimento expresso do mesmo, por escrito (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

Edição Pré-Impressão

Esta é uma publicação do Universo Monoteísta:

<http://www.monoteista.org>

Apresentação

Quando falamos sobre a literatura judaica, há um gigantesco universo de obras, que abrange temas que vão desde a astronomia até a culinária. Obras essas que foram produzidas ao longo de quase quatro mil anos.

Essas obras são fontes riquíssimas de sabedoria, mas há uma grande dificuldade: As informações geralmente aparecem dentro de um contexto tipicamente judaico, que muitas vezes só pode ser entendido num dado contexto de época. Por isso, são de difícil compreensão.

Além disso, muitas dessas informações estão espalhadas ao longo de várias obras, o que dificulta ao leitor ter uma visão mais específica sobre um dado assunto. Mesmo quando o tema é de grande importância.

E poucos temas são tão importantes para alguém que busca um relacionamento com o Criador quanto a fé.

A fé é algo que afeta bastante o nosso dia a dia, mas sobre a qual os autores judeus escreveram muito pouco, quando comparado a outros temas.

Ainda assim, há uma enormidade de informações, para aquele que dispõe de tempo, conhecimento e condições de reunir essas informações.

E esta obra vem justamente para sanar esse problema.

A exemplo do livro Princípios de Sabedoria, esta obra busca extrair alguns dos principais ensinamentos judaicos sobre a fé, e torná-los acessíveis a todos os Monoteístas numa linguagem clara, moderna e objetiva.

Tal como a obra supracitada, portanto, esta não é uma tradução direta das citações escolhidas, mas sim uma adaptação das ideias, dentro de uma linguagem relevante para a realidade brasileira do século 21.

Além disso, visa também organizar essas verdadeiras pérolas de conhecimento em categorias,

para facilitar o aprimoramento de sua vida espiritual.

Pela misericórdia do Eterno, e para honra e glória dEle a todo momento, humildemente subscrevo-me.

Felipe Moura

Maio / 2017

Dedicatória

Quer ver seu nome aqui?

Ajude-nos a tornar esta obra realidade, e manter o acesso ao conhecimento democratizado, pois servir o Eterno não tem preço!

Para maiores informações, veja a última página.

Índice Geral

Dedicatória	7
Capítulo 1: O que é Fé.....	10
Capítulo 2: Como ter Fé.....	12
Capítulo 3: A Verdadeira Fé	14
Capítulo 4: Os Efeitos da Fé	16
Capítulo 5: A Importância da Fé.....	19
Capítulo 6: Fé e Dúvida.....	22
Capítulo 7: Lidando com a Dúvida	25
Capítulo 8: O Resultado da Dúvida	28
Capítulo 9: O Medo	30
Capítulo 10: Enfrentando o Medo	32
Capítulo 11: O Desespero.....	35
Capítulo 12: Encontrando a Resposta.....	38
Capítulo 13: A Coragem.....	41
Capítulo 14: A Crença	43
Capítulo 15: A Esperança	45
Referências	47

Capítulo 1



O Que é Fé

Capítulo 1

Ensinaamentos sobre o que é a fé.

1. A fé é a rocha que dá fundamento a todo o relacionamento com o Criador.
2. A fé é a capacidade da alma de perceber nas coisas visíveis aquilo que é invisível.
3. A fé é a capacidade da alma de perceber nas coisas passageiras aquilo que é eterno.
4. A fé é a certeza de que, por fim, tudo será para o bem.
5. A fé é a certeza de que não existem coincidências.
6. A fé é a luz que afasta as trevas do coração.
7. O esplendor da vida está na fé. Sem ela, a vida é vazia.

Capítulo 2



Como ter Fé

Capítulo 2

Ensinamentos sobre como ter fé

1. A fé não é apenas uma dádiva celestial. Ela é também uma conquista, e deve ser adquirida através da experiência com o Senhor.
2. A fé é uma longa jornada para todos os homens. Ela virá ao longo de uma vida de relacionamento com o Criador.
3. O que é ter fé, senão agir como o Senhor ordenou, mesmo quando desejamos fazer o contrário?
4. Crescer na fé é encontrar a capacidade de transformar a tribulação e a tragédia em força para tornar-se melhor e mais próximo do Criador.
5. Ter fé não é buscar a certeza intelectual, mas sim abrir-se para uma experiência com o Criador, mesmo diante das incertezas.
6. A fé não é pedir ao Senhor que alivie suas cargas, mas sim que fortaleça os seus ombros.
7. Fé é dedicar-se sempre ao Senhor.

Capítulo 3



A Verdadeira Fé

Capítulo 3

Ensinaamentos sobre a verdadeira fé.

1. A fé só é verdadeira quando conduz a uma vida que busca viver em retidão.
2. Quem tem fé não age com dureza para com o próximo, pois entende a dificuldade de aprimorar a si mesmo.
3. O Senhor te sustentou ontem. O Senhor te sustenta hoje. Por que duvidar que Ele te sustentará amanhã? Exercita tua fé!
4. A fé não te transformará em justo. A fé te manterá ocupado demais para agir como iníquo.
5. A fé cega, sem um fundamento no conhecimento e na razão, é pior do que a incredulidade.
6. Apoiar-se na própria fé é idolatria. Use sua fé para apoiar-se no Senhor.
7. A fé é o fundamento sobre o qual se apoia todo o serviço ao Senhor.

Capítulo 4



Os Efeitos da Fé

Capítulo 4

Ensinamentos sobre os efeitos da fé.

1. O objetivo dos mandamentos do Senhor é conduzir à fé.
2. O Senhor realiza grandes coisas para honrar a fé do justo.
3. A fé não impede o sofrer adversidades.

A fé não afasta o tempo da enfermidade.

A fé não elimina o tempo da provação.

A fé não elimina o tempo do medo.

A fé nos dá força para melhor atravessar esses períodos.

4. Quando em tudo mais falhamos, o Senhor nos restaura por causa de nossa fé.

5. Todas as obras mais extraordinárias, e mais improváveis, dos justos sempre se fundamentaram sobre a fé.

6. A beleza da fé está no fato de que mesmo quando tudo dá errado, permanecer a confiança na ação do Senhor de todas as coisas.

7. O louvor ao Criador é resultado de um coração repleto não só de gratidão, mas principalmente de fé.

Capítulo 5



A Importância da Fé

Capítulo 5

Ensinaamentos sobre a importância da fé.

1. O homem que luta contra o mal dentro de si mesmo precisa da fé. Ela é a principal chave para vencer sua própria carnalidade.
2. O homem que se entrega aos caminhos do mal acaba tendo como consequência a perda de sua fé.
3. Uma mente brilhante precisa da fé para poder exercer toda a beleza de seu potencial.
4. A felicidade do homem depende de sua fé e de sua moral.
5. Filho sensato e obediente é aquele que, em fé perseverante, aguarda o tempo do Pai.
6. A fé não é a ausência do medo, da incerteza ou da insegurança.

A fé é agir apesar do medo, da incerteza e da insegurança, por confiar que o Senhor está no comando de todas as coisas.

7. A única cura definitiva para a ansiedade é exercer a tranquilidade que procede da fé de que todas as coisas repousam nas mãos do Criador.

Capítulo 6



Fé e Dúvida

Capítulo 6

A Relação entre a fé e a dúvida.

1. O conhecimento do homem é dúvida e incerteza. Por isso, o melhor é se apoiar na fé.

2. A dúvida não precisa ser inimiga da fé. A dúvida permite que questionemos aquilo que precisa ser quebrado dentro de nós, para que o Criador possa nos moldar.

E a fé é a força da reconstrução, que vem depois do quebrantamento. A dúvida, portanto, poder ser uma grande aliada da fé.

3. É inevitável que aquilo que não conhecemos totalmente gere a angústia da incerteza. Mas, também gera uma oportunidade de crescer na fé.

4. A única forma de desenvolver uma fé sólida é encarando, sem medo, a jornada da dúvida.

5. O grande desafio para a fé é que a dúvida não se torne ceticismo.

6. Ter fé é caminhar com o Criador apesar de suas dúvidas não terem sido sanadas.

7. Não é o ter ou não dúvidas que valida a fé. A fé é medida por nossas ações.

Capítulo 7

◆

Lidando com a Dúvida

Capítulo 7

Lidando com a dúvida.

1. O sofrimento da dúvida sempre precede a alegria da certeza.
2. Nunca permita que o sentimento de insegurança e incerteza te impeça de agir e confiar no Criador.
3. O Eterno é o único que pode nos livrar do sentimento de dúvida.
4. A dúvida nos lembra que é prudente evitar de fazer julgamentos precipitados.
5. A dúvida não é hipócrita. A dúvida é um sinal de que ainda há o que aprender em nossa busca pela compreensão do Criador.
6. Muitas vezes uma crise de dúvidas é necessária para que possamos não apenas atingir uma fé sólida e madura, mas também para termos mais entendimento e tolerância com o próximo.

7. Desconfie daqueles que nunca têm dúvida. Na maioria das vezes, seu excesso de certeza é sinal de ignorância.

Capítulo 8

◆

O Resultado da Dúvida

Capítulo 8

O que pode resultar da dúvida.

1. A dúvida frequentemente quebra radicalismos, e permite ao homem ter um coração mais humilde.
2. A dúvida, quando assumida e confrontada, torna o homem sábio.
3. A dúvida permite que o homem avance em conhecimento.
4. É bom ter conhecimento, mas ter dúvidas é o que nos faz buscar a instrução.
5. Aquele que espera poder ensinar a alguém e não provocar dúvidas é ingênuo.
6. A dúvida traz a oportunidade de dialogar com os outros, e assim crescer em conhecimento e experiência.
7. Quando em dúvida, pense no Eterno como a fonte de todas as dádivas que a vida nos concede.

Capítulo 9



O Medo

Capítulo 9

Ensinamentos sobre o medo.

1. Somente os tolos jamais sentem medo.
2. Não existe esperança que não traga junto um pouco de medo, nem medo que não traga junto um pouco de esperança.
3. Não podemos deixar de sentir medo, mas podemos abrir mão dele.
4. É importante sempre se recordar desta frase: O Senhor está comigo e não temerei.
5. É tolice temer coisas pequenas, se temos o temor do Senhor.
6. Por que temer qualquer coisa que não seja o Senhor?
7. O medo constrói muros que nos impedem de ver a luz.

Capítulo 10

◆

Enfrentando o Medo

Capítulo 10

Enfrentando o medo.

1. Não deixe que teu medo te impeça de viver.
2. Não há escravidão maior do que se deixar acorrentar pelo medo.
3. Muitas vezes só conseguimos estar livres para realizar grandes feitos quando deixamos de lado aquilo que os homens temem.
4. É impossível trilhar o caminho certo sem antes romper as barreiras do temor.
5. Ter medo de errar faz com que muita gente pare de agir. Mas, não agir é justamente o maior erro que se pode cometer.
12. O temor é importante porque nos inibe de pecar. Mas, jamais deve nos paralisar.
13. Cada vez que confrontamos nosso medo, crescemos em coragem.

14. A maturidade espiritual vem quando deixamos de fazer o bem por medo e passamos a fazê-lo por amor.

Capítulo 11

◆

O Desespero

Capítulo 11

O que fazer num momento de desespero.

1. É normal desesperar-se. Mas não deixe que essa seja a conclusão da história.
2. Se você sente que não tem capacidade de lidar com alguma coisa, não deixe que esse desespero envenene sua alma. Busque a força do Senhor.
3. Jamais se desespere por causa do ataque de outra pessoa, tão pequena diante do poder dos céus.
4. Mesmo quando estiver em grande angústia, nunca se esqueça que a melhor forma de combater o desespero é através da oração.
5. Quando estiver em desespero, lembre-se que antes da luz ser criada havia trevas sobre a face das profundezas.
6. Se não for tratado diante do Senhor, o desespero pode ser pior que uma enfermidade.

7. Não se desespere por causa de seus pecados. Ao invés disso, procure fazer o bem em todas as coisas e você será perdoado por suas transgressões.

Capítulo 12

◆

Encontrando a Resposta

Capítulo 12

Encontrando a resposta em meio ao desespero

1. As maiores virtudes de um justo são a força de seu amor e sua capacidade de desafiar o desespero.
2. Até o desespero traz bons ensinamentos, como a humildade e a compaixão.
3. Nunca se desespere! Se você acredita que é possível se quebrar, então também tenha a convicção de que é possível se consertar.
4. Se o desespero te abater, não peça ao Senhor para te livrar da adversidade. Peça mais força para vencê-la.
5. Não se desespere quando o caminho trilhado for agradável ao Senhor, pois Ele sempre dá força ao justo para prosseguir.
6. No momento do desespero, canalize toda a força do medo para suas ações.

7. Quando em desespero não souber o que fazer, abra as Escrituras, dobre os joelhos e derrame o seu coração perante o Senhor.

Capítulo 13

◆

A Coragem

Capítulo 13

Ensinaamentos sobre a coragem.

1. A coragem é o medo enfrentando a si próprio.
2. Ser corajoso é um exercício diário. E é necessário para que possamos nos preservar nos caminhos do Senhor.
3. Ter coragem é nunca deixar que o medo influencie suas ações.
4. Tudo que perdemos pode ser reposto. Desde que não percamos a coragem.
5. A intimidação é apenas fumaça. Mas a coragem é como o fogo.
6. Aquele que busca a sabedoria também cultiva a coragem.
7. Não confunda coragem com imprudência, nem medo com cautela.

Capítulo 14



A Crença

Capítulo 14

Ensinamentos sobre crença.

1. A Bíblia jamais nos obrigou a crer em absurdos.
2. Crer é algo natural ao homem. Se ele não buscar o conhecimento do Senhor, irá idolatrar a si próprio.
3. Nunca creia em nada que exija que você abandone a razão.
4. Não somos ordenados a crer em Deus, mas sim em adquirir conhecimento dEle, pois crer sem conhecer é superstição.
5. Aquele que crê em coisas que não se fundamentam na razão desonra o Senhor, pois a razão é o maior de seus milagres.
6. O Senhor não te julgará quanto àquilo no que você crê, mas sim em como viveu a sua vida.
7. O ato de crer é fundamental para que o homem não se torne escravo de seu raciocínio lógico, nem de sua percepção.

Capítulo 15

◆

A Esperança

Capítulo 15

Ensinamentos sobre a esperança.

1. Aquele que nutre a esperança é capaz de enxergar com o coração as coisas do Senhor.
2. O servo é aquele que, quando todos estão desesperados, deposita sua esperança no Senhor
3. Tenha esperança sempre, deseje muito e espere pouco.
4. Por menor que sejam, a esperança e a fé podem transformar as trevas em luz.
5. Para o Senhor, a esperança do justo é mais desejável do que o sacrifício.
6. Aquele que coloca sua esperança no Senhor encontrará a felicidade.
7. A esperança está no começo de toda boa obra.

Adendos

Referências

Os ensinamentos desta obra são inspirados nos dizeres dos seguintes judeus:

Capítulo 1

- 1.1 - Sha'ul Bensiyon - Comentário de Is. 7:9
- 1.2 - Leo Baeck - Essence of Judaism
- 1.3 - Leo Baeck - Essence of Judaism
- 1.4 - Nachum Ish Gamzu - b. Ta'anit 21a
- 1.5 - Anônimo - Provérbio Ídiche
- 1.6 - Sha'ul Bensiyon - Ditos
- 1.7 - Abraham Isaac Kook - haMahshabah haYisraelit

Capítulo 2

- 2.1 - Sholem Asch - What I Believe
- 2.2 - Trecho de origem judaica dos Oráculos Sibilinos (4:40)
- 2.3 - Ben Sira 15:15
- 2.4 - J. L. Baron - Spirit of Faith
- 2.5 - Dr. Nathan Lopes Cardozo - Faith is the Joy of Religious Doubt and Uncertainty-Part II
- 2.6 - Anônimo - Provérbio Judaico
- 2.7 - Jacob Joseph de Polonne - Toldot Josef Jacob

Capítulo 3

- 3.1 - Sha'ul Bensiyon - Comentário de Hb. 2:4
- 3.2 - Sha'ul Bensiyon - Comentário de Pv. 13:16
- 3.3 - Eliezer Ben Hyrcanus - b. Sotá 48b
- 3.4 - Menachem Mendel de Kotzk
- 3.5 - Judah Lieb Gordon - Carta a Smolenskin
- 3.6 - Abraham Joshua Heschel - Man Is Not Alone
- 3.7- Anônimo - Livro de Jasher

Capítulo 4

- 4.1 - Shlomo Ben Yehuda Ibn Gabirol. -Mibhar ha-Peninim
- 4.2 - Avtalyon - Mekhiltá de Ex. 14:15
- 4.3 - Shlomo Ben Yehuda Ibn Gabirol - Mibhar ha-Peninim
- 4.4 - Mekhiltá de Ex. 14:31
- 4.5 - Mendelé - Viagens de Benjamin III
- 4.6 - Naham Bratzlav - Likkutei Etzot
- 4.7 - Abahu - Shemot Rabá 23:2 - Comentário de Ex. 15:11

Capítulo 5

- 5.1 - Yisroel Ben Eliezer - BHT 1:60
- 5.2 - R. Yisroel Ben Eliezer - Keter Shem Tob
- 5.3 - Shalom Ben Jacob Cohen - Mishlei Agur
- 5.4 - Samuel David Luzzato - Carta a Jost
- 5.5 - Sha'ul Bensiyon - Cem Respostas para os Sem Resposta
- 5.6 - Sha'ul Bensiyon - Ditos
- 5.7 - Sha'ul Bensiyon - Comentário do Sl. 23:1-2

Capítulo 6

- 6.1 - Bahya Ibn Paquda - Hovot haLevavot
- 6.2 - J. L. Baron - In Quest of Integrity
- 6.3 - Israel I. Mattuck - Sermão
- 6.4 - George Jean Nathan - Materia Critica
- 6.5 - Maurice Samuel - Prince of Ghetto
- 6.6 - Dr. Nathan Lopes Cardozo - Faith is the Joy of Religious Doubt and Uncertainty-Part II
- 6.7 - Dr. Norman Lamm - Faith and Doubt

Capítulo 7

- 7.1 - Ibn `Ezra - Shirat Yisrael
- 7.2 - Shlomo David - Luzzato - Igrot Shadal
- 7.3 - Maimônides - Epístola ao Iêmen
- 7.4 - Fílon - Sobre a Embriaguez
- 7.5 - Sha'ul Bensiyon - Ditos
- 7.6 - Cheryl Bernman - Faith in Crisis
- 7.7 - Leo Stein - Journey into the Self

Capítulo 8

- 8.1 - Sha'ul Bensiyon - Ditos
- 8.2 - Samuel Ben Isaac Uceda - Midrash Shemuel –
comentário de m. Avot 1.1
- 8.3 - Isaac M. Wise - The Wandering Jew
- 8.4 - Dr. Nathan Lopes Cardozo - Faith is the Joy of
Religious Doubt and Uncertainty-Part I
- 8.5 - Dr. Norman Lamm - Faith and Doubt
- 8.6 - Dr. Norman Lamm - Faith and Doubt
- 8.7 - Lev Green - Weaving your Thread in the
Tapestry of Judaism

Capítulo 9

- 9.1 - Heine, Romancero: Enfant Perdu
- 9.2 - Spinoza Ethichs 3:13
- 9.3 - Sarnoff, Youth in a Changing World
- 9.4 - Trecho do poema anônimo Adon Olam.
- 9.5 - Shim`on Ben El`azar: b Shabat 151b
- 9.6 - Bahya Ibn Paquda - Hovot haLevavot
- 9.7 - R. Yisroel Ben Eliezer – BHT 1:42

Capítulo 10

- 10.1 - Sefer haMidot 24:4
- 10.2 - Varnhagen – Carta a Brinckman
- 10.3 - Brod - The Master
- 10.4 - Schwarzman - The Night Has Covered Me
- 10.5 - Noah Weinberg - Citação.
- 10.6 - Provérbio Ídiche
- 10.7 - Sha'ul Bensiyon - Dito.

Capítulo 11

- 11.1 - Disraeli, Alroy 10:17
- 11.2 - Heine, Book of Songs
- 11.3 - Flavio Josefo - Guerras 1:19:4
- 11.4 - Yohanan ben Napaha - b.Berakhot 10a.
- 11.5 - Israel Meir Kagan - Hafets Hayim
- 11.6 - Lipkin - KTH 1:272
- 11.7 - Midrash LeOlam 6

Capítulo 12

- 12.1 - Abraham Joshua Heschel - Man is Not Alone
- 12.2 - Elie Kaplan Spitz - Healing from Despair
- 12.3 - Nahman de Braslav - Citação
- 12.4 - Provérbio Ídiche
- 12.5 - Michael Laitman - Attaining the Worlds Beyond
- 12.6 - Sha'ul Bensiyon - Dito.
- 12.7 - Sha'ul Bensiyon - Dito

Capítulo 13

- 13.1 - Bodenheim - Blackguard
- 13.2 - Flavio Josefo - Contra Apion 2:37
- 13.3 - Koestler - Arrow in the Blue
- 13.4 - Lazerov - Enciklopedie fun Idishe Vitzen
- 13.5 - Disraeli - Count Alarcos
- 13.6 - Fílon - Virtudes 1
- 13.7 - Sha'ul Bensiyon – Ditos

Capítulo 14

- 13.1 Albo - Ikarim 1:2:3
- 13.2 Disraeli - Citação
- 13.3 Falaquera - Igueret HaVikuah
- 13.4 Hess - Rome and Jerusalem
- 13.5 Ibn `Ezra - Shirat Yisrael
- 13.6 Sha'ul Bensiyon - Dito
- 13.7 Fílon - Recompensas 5

Capítulo 15

- 15.1 Ben Sira 34:5
- 15.2 Fleg - Why I Am a Jew
- 15.3 Jabotinsky - Jewish Affairs
- 15.4 - M. J. Lebensohn - Comentário de Eclesiastes
- 15.5 - Midrash Tehilim 40:2
- 15.6 - Fílon - Recompensas 2
- 15.7 - Fílon- Abraão

Faça parte deste projeto!

Se você, como eu, acredita na democratização da informação, na quebra de barreiras, e na não-comercialização do conhecimento do Eterno, ajude a tornar este livro uma realidade acessível a todos.

Itaú (Preferencialmente)

Ag. 7062

C/C 26683-3

Caixa Econômica Federal (ou nas lotéricas)

Conta Poupança: 1374.013.93399- 5

Banco do Brasil (ou nos Correios)

Ag. 3559-9

C/C 51292-3

Seja generoso com esta obra, para que possamos seguir nosso trabalho!

Contato: shaul@judeu.org / felipe@monoteista.org